

# Chevrel

Entrevista com HF sobre Cor-luz

Em 04.02.95, por telefone.

Arquivo HF 300.WRI

O QUE É A COR-LUZ ?

"Ah! Bicho, isso eu sei responder na ponta da língua.

É um pouco diferente do que se tem cientificamente sobre cor-luz".

Para HF é o resultado de uma cor ao lado da outra.

A sobreposição é por transparência, mas com a mesma gama de cor.

"Isto (a transparência, ou a aplicação de cores transparentes umas sobre as outras) apaga um pouco a luz da cor".

Chevrel, teórico da cor, HF emprestava de DP para ler, não tem o texto.

Tratado de Chevrel foi usado por Seurat e por Signac para fazer o pontilhismo;  
"Essa era a cor-luz DELES".

Para HF é muito mais importante Monet, o "paisagismo" de Monet. Monet nunca falou da cor-luz, mas é diferente dos outros pintores da época.

(Com "paisagismo" HF quer definir "atmosfera" ) (Ver adiante)

Aspectos da cor-luz: referência entre cores, verde ao lado do vermelho cria cor-luz e vibração entre cores.

Cor-luz é vibração entre matizes ?

"Todo fenômeno parte de várias premissas: não é só Monet, não é só Van Gogh. Não tem explicação definitiva, segundo HF, é um discurso onde se estabelecem diferenciações.

HF foi influenciado pela "atmosfera" de Monet e pelas pinceladas - uma ao lado da outra - de Van Gogh. Este conjunto cria o "clima" de cor-luz que HF usa.

Van Gogh = forma de pincelar

Monet = extensão da atmosfera nas paisagens = efeito de transparências

A atmosfera de Monet é uma mescla de cores

①

"Eu estudava que o verde suja o vermelho e o vermelho suja o verde. Mas um dia Waldemar da Costa misturou o verde e o vermelho e criou uma atmosfera. Misturar não é só sujar, depende de como você vai pincelar".

"Não confundir com cor iluminada, que é um efeito de cor que tem uma lâmpada incandescente por cima. Na cor iluminada a luz vem de fora. Na cor-luz a luz vem da vibração de uma cor com a outra, vem de dentro".

"Com marrom não se faz cor-luz, a mistura de tudo não faz cor-luz".

instituto de arte contemporânea